

Composto e impresso na  
Tip. MINERVA CENTRAL  
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO  
AVULSO  
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25 DE JANEIRO DE 1976

ANO I  
N.º 7

Redacção e Administração  
Praça do Brasil — Telef: 42180  
Figueiró dos Vinhos

SE...

**EU REACIONÁRIO ME CONFESSO!**

**M**anifestando na tristura medfocre e doce dos embusteiros a preocupante intranquilidade dos acéfalos e a altiva «coragem» dos ascios, sem primores de retórica nem tesouros metafísicos, mas por outro lado deixando transparecer no articulado (ou desarticulado...) um adulticismo alvar uns meninos, reconvertidos no parasitismo anatemático e esperneando na subja-cência dos fosseis escreveram-me uma carta.

Anónima.

Mas não anódina.

E nela me chamavam de reacionário!

Só isso!

Uma lantejola de púdica... bacante!

Ora, bem.

Como reacionário é aquele que combate a liberdade e por todos os meios se encarnaça contra os que se lhe opõe na luta contra essa traição a toda uma humanidade que precisamente na liberdade equilibrada, disciplinada e consciente resume a meta de todos os anseios, afigura-se-me que os anónimos e perturbados autores do papelucho que me chegou às mãos, tendo defrontado na noite sinistra dos seus pecadilhos o grosso espelho dos seus instintos erraram o endereço, substituindo pelo meu, o número da sua porta.

E' que, eu, por amor à liberdade não apenas à minha liberdade mas liberdade de todos em tudo que é humano, e por na luta em

Por  
MARÇAL MANUEL

que me envolvi pela conquista desse inalienável direito recusar o encapotamento, a cobardia do anonimato, optando pela luz do sol que é mais livre, pela coragem da responsabilidade, pelo risco da pouca liberdade que respirava e da qual dependia o pão dos meus filhos, empenhando a força de toda a minha fé e do meu amor à verdade nua e crua, vim a cair nas garras aduncas duma «coisa» chamada PIDE e por alguns meses sofri na carne e na alma as suas sevícias e, por alguns anos, uma perseguição implacável e feroz.

Os juizes que me julgaram podem testemunhar se alguma vez me vendi, se alguma vez me neguei, se alguma vez traí, se alguma vez endosse as minhas responsabilidades, se alguma vez baixei a frente, ante as acusações políticas com base algumas, forjadas muitas mais, que sobre mim recaíam.

E não foi apenas um, nem dois os que me julgaram, não foi apenas uma, nem duas, as vezes que subi à barra dos tribunais, para responder pelos tais crimes políticos. E até a liberdade de minha mulher e meu filho mais velho esteve comprometida, pelo "hediondo crime de me acompanharem numa campanha de propaganda eleitoral, apoiando um candidato oposto ao regime então vigente!

Pois tive um Juiz, um grande Magistrado, que nem hesitou jogar-se às feras, quando não permitiu que me sentasse no banco tradicionalmente designado por «mocho», mandando-o substituir por uma cadeira de espaldar por, segundo ele «estar de acordo com os merecimentos de um homem e jornalista por quem tenho o maior respeito!»

(Continua nas centrais)

**Centro de Cultura Recreio e Arte**

**CONCURSO DE POESIA**

Subordinado ao tema «Figueiró dos Vinhos — Terra minha amada» — vai o C. C. R. A. promover um concurso de Poesia cujo regulamento publicaremos no próximo numero.

**OPINIÃO DO LEITOR**

Do nosso leitor Eduardo Eugénio Mendes e dirigida ao Presidente do nosso Município recebemos a seguinte carta:

Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Eduardo Eugénio Mendes vem por este meio publicamente agradecer a V. Exa, em seu nome e de António  
(Continua na 4.ª página)

*Figueiró dos Vinhos,*  
**CAPITAL DE DISTRITO?**

A nova divisão administrativa do país que, segundo nos dizem não está definitivamente estabelecida, parece reservar para a nossa Vila e implicitamente para toda a sua zona de influência, grande no perimetro e do ponto de vista económico, uma situação de importância que, de resto está em concordância com os seus merecimentos. Com efeito, e de fonte não oficial, chegou ao nosso conhecimento que Figueiró dos Vinhos teria sido indicada para enca-

(Continua na 8.ª página)

Vamos ter **ELEIÇÕES**

Este ano vão realizar-se eleições. A todos os níveis, portanto, também para as autarquias locais. Os partidos políticos movimentam-se por certo e desde já, buscando nos seus quadros de militância os nomes mais representativos a propor ao eleitorado. Desejariamos que acima dos interesses partidários os homens soubessem abrir-se e ceder a favor dos interesses da terra. Infelizmente o nosso processo revolucionário não pôde «lavar»  
(Continua na última página)

*Subsídios para a*  
**Castanheira de Pêra**

Diversos e vultosos subsídios foram atribuídos à Castanheira de Pêra. Assim, os Bombeiros Voluntários recebem um reforço de participação de 128.796\$00 para a construção do seu Quartel, enquanto a Câmara Municipal foi participada com 262.500\$00 destinados à obra da estrada municipal 599 e E.N. 236 a Fontão, 2ª fase, e mais 336 000\$00 para o caminho municipal 1162-1, construção do troço entre Fontes e Gestosa Fundeira.

*“Aquilo”... do Ramal, ainda não saiu!*

Os senhores da Câmara merecem todo o nosso respeito. Nós — e não é pedir muito — exigimos reciprocidade.

Quem elege os homens para a Câmara é o povo, mas a Câmara não elege o povo, serve-o.

Povo não se elege, como povo, porque povo é de sempre, desde pai Adão e não foi eleito mas criado por Deus.

Aqui termina a reciprocidade para começar a identificação. Povo e Câmara, aquele porque elegeu esta e esta porque tem de ser a voz daquele, têm de fundir-se e surgir num bloco único. As fricções do bloco dão «patanisca» e fragmentam.

Em 1580 vieram uns senhores e o povo «enfiou-se». E sofreu. Mas reagiu. Sessenta anos depois os tais senhores «desenfiaram-se», mas o povo ficou. Repetiu-se a história em 1926 mas com outros «donos» do povo. Quarenta e oito anos depois esses «donos» sofreram eclipse. Mas o povo ficou.

O povo é, não se elege, é!  
As Câmaras passam. O povo fica. Permanece sempre, por todos os séculos.

As Câmaras têm de ser a voz do povo. E ouvir a voz do povo.

Em nome do povo eu falei há dias aos senhores da Câmara. Em nome do povo da minha terra eu aqui estou de novo. Com a serenidade que uma tranquila consciência transmite.

Em defesa do bom senso, em defesa do razoável, em defesa da estética desta terra, escrevi no último número deste Jornal umas coisitas, condenando uma pretensão que se estadearia no Ramal, na forma de uma barraca à imagem grosseira e deslustrante de medalha de cortiça intrometida com o despudor de velha rameira, entre rutilantes condecorações cobrindo peito de herói.

Houve quem não gostasse.

E' natural! Humaníssimo.

Eu não gosto da barraca metida naquele sitio onde teimam implantá-la.

Mas há quem goste daquilo.

(Continua na 4ª página)

FIGUEIRÓ  
DOS  
VINHOS:  
SINFONIA DE  
LUZ, CÔR E  
ESTÉTICA  
AMEAÇADA  
AGORA POR  
UMA  
«BARRACAL»  
FÍFIA ! ...



Entre membros da minha família reunida em convívio fraterno, falava-se do elevado custo de vida e da dificuldade que os pequenos vencimentos têm para lhe fazer face, sobretudo, quando a prole é numerosa e a receita é proveniente, apenas, do trabalho do chefe, sendo trágica no desemprego.

Eu, que estava presente e ouvira a conversa disse com ironia triste:

— Quanto mais a carestia da vida subir tanto melhor porque, comportando-se como a água nos poços, melhor se lhe chega.

Mas, infelizmente, a ironia carece de verdade porque a carestia da vida, contrariamente, ao que se passa com a água nos poços, quanto mais baixa estiver melhor se lhe chega, havendo braços económicos para a prática desse exercício. Os desempregados não os têm e reside aí um dos problemas graves que a economia portuguesa vive, presentemente, e exige solução adequada e não demorada por se tratar de um acto de sentida humanidade e básico da harmo-

ao circuito comercial, beneficiando, em percentagem apreciável, a débil economia nacional e, por reflexo, a de cada família portuguesa. E' que, convém lembrá-lo, as matérias primas existentes no Globo terrestre, são esgotáveis a prazo mais ou menos longo e, quando isso acontecer, a humanidade experimentará horas atribuladas e perturbadoras por fortes e dolorosas convulsões de ordem política e social. Isto significa que, nessa hora trágica, o retrocesso do progresso humano, iniciará a sua descida num ritmo mais acelerado do que o conseguido na sua ascensão, voltando a humanidade à sua vida primitiva e cavernícola, se, entretanto, Deus, a ciência, a técnica e a sensatez e previsão da catástrofe não travarem o descalabro. A vida e progresso humanos têm presentemente, o petróleo como um dos seus pilares mais sólidos para sustentáculo da economia (máquinas agrícolas e industriais, transportes, etc.) Mas o petróleo dos poços em exploração e o que existe em lençóis já descobertos, para ser futuramente,

# Triste Ironia!

nia social e paz no coração de todos os portugueses.

Como sair do impasse? Só descortinamos estas soluções:

a) Criação de postos de trabalho para todos os portugueses desempregados que amam o trabalho como única fonte digna e em cuja linha o progresso da Nação e o bem estar das populações saciam a sede:

b) Estabelecimento de salários compatíveis não com uma vida de luxo mas de decência, desiderato que neste momento foi conseguido;

c) As famílias com rendimentos superiores ao que possa ser considerado normal, inibirem-se voluntariamente (a força pode produzir efeitos contrários) de tudo o que possa ser considerado supérfluo em benefício de outros portugueses que não têm ainda o essencial;

d) Aproveitamento de tantos e variados desperdícios que conspurcam as ruas, as praças, os jardins das cidades, vilas e aldeias e, até os campos do nosso país — papel de jornal, de revistas, catálogos, cartazes, panfletos, roupas, calçado, metais, vidros, plásticos, aparelhos eléctricos, automóveis e outras máquinas, etc. — que reparados ou industrializados, novamente, como matéria prima, podiam voltar

explorado, não dá, mantendo o actual ritmo de consumo, para mais de trinta anos. São os técnicos que o afirmam. E depois? ...

Ainda não são passados muitos meses sobre a data em que foi dada uma pequena amostra das dificuldades e perturbações de natureza económica, social, informativa e cultural, causadas, não pela sua falta total mas pela insuficiência de certa matéria prima; papel para impressão de jornais. Os grandes Diários foram forçados a reduzir o número de páginas e os periódicos regionalistas ou deixaram de publicar-se uns, ou alteraram o tempo da periodicidade, outros

Quer parecer-me que nunca, como actualmente, o homem sentiu tanto a necessidade de regular o consumo das matérias-primas, aproveitar, inteiramente os seus desperdícios, fazer uso da prudência, do amor e da fraternidade, respeitar o direito e a justiça e defender a paz não só dentro das nações mas, igualmente, entre estas porquanto a guerra civil ou internacional é uma insaciável devoradora de vidas e de bens, indispensáveis ao progresso e bem-estar da humanidade.

José Rodrigues Dias

## APOSENTAÇÕES

Acaba de ser aprovado um Decreto-Lei que manda aposentar em condições especiais e por conveniência de serviço os trabalhadores da função pública com mais de 60 anos.

## Produzir Trabalhando

Prevê-se para muito breve a aprovação de um Diploma que eleva de 36 para 40 horas semanais a prestação de trabalho do funcionalismo público.

## Quem acede à Coelheira?

A povoação da Coelheira está condenada ao isolamento. Um carro de praça para uma corrida até ao lugar custa 100\$00 mas só em casos de doença ou outros motivos de necessidade comprovada os proprietários dos táxis se sujeitam a meter as viaturas para ali, tal o estado de abandono a que chegou a estrada (P) que liga a Coelheira à E. N. 236-1. Em tempo de chuva não há mesmo hipótese de romper aquele mar de lama e de buracos. Se nessa quadra acontece uma doença, o paciente tem de ser transportado em padiola até à estrada nacional e a partir daí é que pode utilizar transporte automóvel. A terraplanagem e abertura de valetas têm idade de muitos anos e são coisa praticamente inutilizadas, mas antes que tenha de se fazer absolutamente tudo, de novo, tem de urgentemente lançar-se mãos à obra e a curto prazo, antecipando-se à época chuvosa.

ASSINE ESTE JORNAL

# Martins & Henriques, L.da

Certifico que, por escritura lavrada hoje e exarada de fl. 1 a fl. 2 v.º do respectivo livro de notas para escrituras diversas n.º 98 - A do Cartório Notarial de Ansião, a cargo da notária Maria Dina de Freitas Alves Martins, entre José Emídio Rosa Martins, José Eduardo da Luz Henriques e Fernando Duarte da Silva foi constituída uma sociedade comercial por quotas, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma Martins & Henriques, L.da, tem a sua sede e principal estabelecimento na vila e freguesia de Avelar, concelho de Ansião, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º O objecto social é o comércio de produtos tradicionalmente ligados ao ramo de supermercado, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e a lei consinta.

3.º O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, é de

150.000\$00 e corresponde à soma de três quotas de 50.000\$00, uma de cada sócio.

4.º A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica confiada a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura de dois gerentes.

§ 2.º Para os actos de mero expediente bastará a assinatura de um só deles.

5.º A cessão de quotas é livre entre os sócios; a estranhos, depende do consentimento da sociedade.

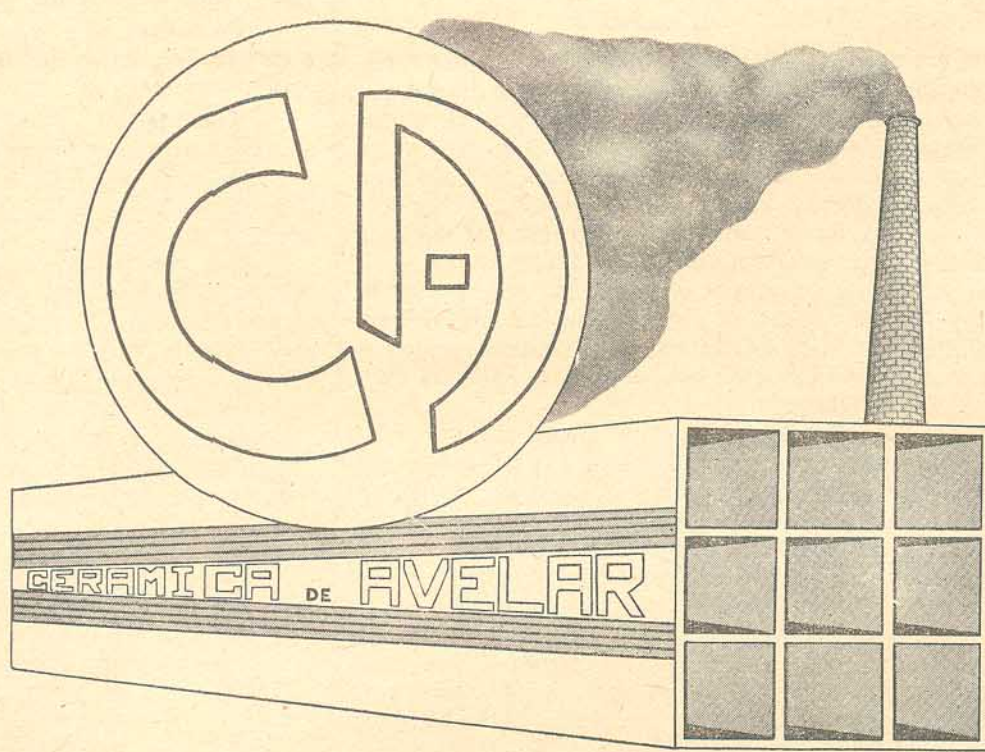
6.º Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência.

Conferida, está conforme. Cartório Notarial de Ansião, 1 de Outubro de 1975. — O Ajudante, João José de Oliveira Coelho. 1 - 1 - 2043

## A. Ferreira Leitão

Uma Casa que serve bem sem olhar a quem!  
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo  
Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas  
Seguros: Império, uma seguradora de renome e prestígio  
BANCOS: Correspondente do Banco de Agricultura  
AGENTE: BP (GÁS) MÓVEIS: AFL  
Telef. 4 2171 e 4 22 03 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

T  
I  
J  
O  
L  
O  
S



T  
E  
L  
H  
A  
S

## SILVA, GODINHO & SILVA, L. DA

Telef: 3 22 74 Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM  
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO  
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA  
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.

Colaborando na Construção Civil  
Participamos no progresso do País

## RESIDENCIAL

### Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira  
Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convívio a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no FRANKLIM, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitam a «Sintra do Distrito de LEIRIA»  
Figueiró dos Vinhos Telefone 4 24 60

PALMEIRA

## Inquérito aos Figueiroenses

Manuel Lopes dos Santos Conceição

### Responde

Manuel Lopes Conceição, proprietário do « Novo Horizonte » e figura conhecida no nosso meio pelo seu apuro e devoção à terra de todos nós, está presente no nosso jornal para responder aos seguintes quesitos:

- 1 - Qual o acontecimento que mais o impressionou em 1975.
  - a nível local
  - a nível nacional
  - a nível mundial
- 2 - Que mais desejaria para 1976
  - para si
  - para a nossa terra
  - para o nosso país

«Agradecendo a oportunidade que me é concedida por este (já grande jornal), vou tentar responder dentro dos meus conhecimentos, às perguntas que me são formuladas. Assim temos:

1 - A nível local, pois sou forçado a reconhecer que pouco me impressionou. Talvez como amante devotado que sempre fui, da música, eu tenha de me congratular pela renovação da nossa Filarmónica, quase a atingir a boa categoria que em tempos lhe conhecemos. Parabéns, pois à nossa Filarmónica. Também no tocante a desporto, um aceno de simpatia para a Direcção da Desportiva que, contrariada embora por uma série de circunstâncias, tem procurado prestigiar a nossa representação, através de resultados que não se conseguiram ainda mas que todos desejamos. É assim o desporto, mas estou certo e assim o espero, que melhores dias virão para a Desportiva.

#### Respeito pelo povo

A nível nacional o apontamento mais evidente e preocupante esteve na instabilidade política. Entretanto, pois temos de assinalar como aspecto positivo o caso das eleições, nas quais o povo demonstrou e xube ran te mente

aquilo que quer e qual o caminho que mais lhe interessa. Oxalá que a sua vontade possa ser respeitada.

#### Nações Malucas

A nível mundial eu desejaria não ter experimentado a desoladora sensação de agressividade que assinala as relações internacionais. As grandes nações não se entendem e das suas desavenças sofrem os pequenos países as lamentáveis consequências. Que



bom seria que todos pensassem menos em guerras e mais na forma de neutralizar a miséria que alastra por todo mundo. E que não se esqueçam do nosso país que bem carece de apoio.

#### Saúde e Amigos

2 - O que desejaria em primeiro lugar é saúde. E gostaria de continuar contando com os meus amigos, de forma a assinalar progressos na minha actividade comercial.

#### Pavilhão e Piscina

Para a nossa terra pois desejaria muita coisa, mas fundamentalmente, e estou certo de interpretar os desejos da maioria, a construção de um Pavilhão Gimno-Desportivo, uma casa de espectáculos digna da importância da terra e, também, uma piscina. Seria bom que se desse um safanão no aspecto turístico criando para isso as necessárias estruturas. Com o desenvolvimento turístico

## De CAMPELO

É frequente em zonas densamente arborizadas ver-se junto às residências pinheiros e outras espécies arborícolas, o que se constitui numa ameaça à integridade física dos ocupantes e à segurança das habitações. Uma «ravanada» de vento é, por vezes, suficiente para derrubar um desses pinheiros que muitas vezes se abate sobre as residências danificando-as e, o que é mais grave, é susceptível de provocar acidentes pessoais o que importa sobretudo evitar. Por esta frequência e de um modo geral por todas as freguesias do nosso e doutros concelhos essas ameaças multiplicam-se e seria conveniente eliminá-las, para não termos que lamentar alguma tragédia irremediável além de prejuízos materiais.

todos lucrariam a partir do comércio. Reconheço, entretanto, que é preciso saber esperar pois nem tudo se faz num momento, mas a verdade é que nós temos sabido esperar...

#### Paz e Felicidade

Com referência ao nosso país que tantos momentos difíceis tem conhecido, eu desejaria que após as alterações sofridas, entrasse finalmente num caminho que trouxesse a paz e felicidade ao povo português, para que as suas ideias fossem respeitadas e a autoridade mantida, mais que tem sido até aqui, para podermos conhecer a verdadeira democracia.

\* \* \*

Esses os desejos de um Figueiroense de cujo bairrismo e equilíbrio opinativo ninguém pode duvidar.

## Agradecimento

### Maria do Carmo Martins

A família de Maria do Carmo Martins, que foi do lugar da Lampada - Figueiró dos Vinhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a quantos a acompanharam na longa doença, lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à última morada. Para todos o maior reconhecimento.

FARMÁCIA 

*Vidigal*

Directora Técnica  
Dra. Aminda Serra Lopes  
Telef. 42441  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ASSINE ESTE JORNAL

Adelino Mendes e

## PAIS & FILHOS, L. DA

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo da notária Maria Dina de Freitas Alves Martins:

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de ontem, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 122, a 123 v.º, do do respectivo livro de notas para escrituras diversas, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, sob a firma PAIS & FILHOS, Lda, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO:** - A sociedade adopta a firma PAIS & FILHOS, Limitada, e tem a sua sede no lugar do Bairro, freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

**SEGUNDO:** - O seu objecto é o comércio de materiais de construção civil ou de qualquer outra actividade em que os sócios acordem,

**TERCEIRO:** - O capital social é de Cem mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

Uma de quinze mil escudos, do sócio António da Piedade Pais; outra igualmente de quinze mil escudos, da sócia Josefina de Jesus Afonso Pais; uma de vinte e cinco mil escudos, do sócio António José Afonso Pais; outra igualmente de vinte e cinco mil escudos, do sócio, Joaquim António Afonso Pais; uma de dez mil escudos, da sócia Inês de Fátima Afonso Pais; e outra de igual valor de dez mil escudos, da sócia Elizabete de Fátima

Afonso Pais.

**QUARTO:** - Os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições de reembolso e de juros que em assembleia geral forem convenionados.

**QUINTO:** - A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento de quem mais for sócio.

**SEXTO:** - A gerência da sociedade pertence aos sócios, com acesso dos menores logo que atinjam a maioridade.

**PARA'GRAFO U'NICO:** - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, basta a assinatura de um dos sócios-gerente.

**SE'TIMO:** - Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com antecedência de oito dias, pelo menos.

CONFERIDA, ESTA' CONFORME.

Ansião, três de Janeiro de mil novecentos setenta e seis.

O Ajudante do Cartório.  
João José de Oliveira Coelho

## Rui Leite Fragoso

De visita ao nosso Director e família esteve em Figueiró acompanhado de sua esposa, D. Maria Manuela Fragoso, o antigo Administrador de Concelho na ex-provincia de Moçambique Rui de A. riaga Leite Fragoso, ainda ligado à nossa terra por laços de sangue com os Condes de Figueiró. Retornando em breve a esta Vila irá depois fixar residência na A'frica do Snl.

## Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

# EDITAL

Manuel Pereira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos: **FAÇO SABER**, de conformidade com a nota oficiosa do Ministério da Administração Interna que, nos termos do Decreto aprovado em Conselho de Ministros de 13 do corrente o período de actualização do recenseamento eleitoral terá lugar entre os dias 10 e 24 do próximo mês de Fevereiro, devendo as Comissões de Recenseamento estar constituídas até ao próximo dia 30 de Janeiro.

Para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nas portas das igrejas, nos lugares públicos de maior afluência e publicados em dois jornais do concelho.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 21 de Janeiro de 1976

O CHEFE DA SECRETARIA

Manuel Pereira da Silva

VIUVA DE

Luis Ferreira de Oliveira

Mercearias - Vidros - Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

Oficina de reparação de Automóveis  
de  
**PEREIRA & SILVAS, LIMITADA**  
(AUTO SERVIÇO SENHORA DOS MILAGRES)  
Com estação de serviço  
Despenagens e pintura  
Gasolina, gasóleo e óleos  
Serralharia e Torno Mecânico  
PEDRÓGÃO GRANDE TELEF. 45101

## Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Régo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita! E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade: resta acrescentar que é super na fatura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?

de José do Carmo Moraes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## "AQUILO" ... do Ramal, ainda não saiu!

(Conclusão)

E há quem goste que eu não goste, e quem não goste que eu não goste...

No balanço geral, pois o saldo é este: a maioria não gosta que uma minoria goste.

E' uma dança gaiteira de gostar e não gostar...

Uma dança de que Figueiró não gosta porque gosta do que gosta e sabe do que gosta e do que não gosta...

Eu não entendo bem todas as razões porque os homens, sabendo que os cântaros de barro partem, insistem teimosamente em comprar cântaros de barro!

Há proposições tão aberrantes que só admiti-las se torna caricato.

Que jeito teria, por exemplo, a gente exigir à Câmara que mesmo ao centro do seu Salão Nobre instalasse uma barraca a utilizar como depósito de ferramentas?

Claro que tal exigência seria uma loucura, um contra-senso, uma bisonhice, uma irreverência insólita, não é?

Em tais circunstâncias e como é óbvio, pois teríamos de reconhecer à Câmara o pleníssimo direito de entregar aos cuidados de um psiquiatra, os alienados autores de tão provocante e tóla exigência que transformaria chocantemente a fisionomia do Salão apalhando-o independentemente do julgamento por crimes de lesa-estética, lesa-bom senso, em suma lesa-Figueiró. Entretanto a Câmara, vestindo roup'gens que lhe vão mal, não hesitou deferir o pedido de instalação de uma barraca ali mesmo no coração da sala de visitas desta Vila que, no transcurso dos seus oitocentos anos percorreu toda uma imensa escala, conheceu muitas e variadas vicissitudes, mas atingiu um plano de muito realce e prestígio no contexto turístico do País.

Ora, aqui chegados, sem equívocos nem preceitos de ironia, somos forçados a repensar o código de relações e aplicá-lo na esfera determinativa da igualdade de direitos.

A Câmara tem direitos, pois ninguém o contesta, mas os figueiroenses, o povo de Figueiró, têm-nos igualmente. Aquela tem deveres, não os pode iludir, mas o povo têm-nos também, e não os pode ignorar.

E' dever do povo respeitar a

Câmara. E' dever da Câmara respeitar o povo.

A premissa é indiscutível.

Em nome da maioria do povo de Figueiró eu escrevi no último número deste Jornal solicitando à Câmara que reconsiderasse e atendesse o povo que não quer a barraca naquele lugar. Disse das razões em que o povo fundamenta o seu veto.

A Câmara mantém-se estática. E dizem-nos que deu «por fas e por nefas».

E todo o mundo neste universo figueirense relanceou os olhos e dirigiu os seus pensamentos para aquela coisa do depósito de ferramentas no Salão Nobre da Câmara.

Chegámos a uma encruzilhada, a uma situação prenhe de ambiguidades, dolorosa. E há que sair do impasse.

Pois vamos estabelecer um acordo senhores da Câmara: os senhores retirem aquela barraca e pronto. Não se fala mais nisso, a pendência atinge o seu termo e a paz volta aos espíritos. Os senhores obstinam-se na defesa da vossa dama e vão, quais cavaleiros medievais empoleirar-se nos muretes de barraca, de espada desembainhada, gritando no vozeirão romântico dos grandes espadachins; para entrardes aqui, ó figueiroenses da plebeia casta, tereis de passar por sobre os nossos cadáveres! E nós, senhores da Câmara, nós os figueiroenses, porque democracia é democracia não temos outra alternativa que não seja requerermos a instalação de uma barraca no centro do Salão Nobre da Câmara para depósito das ferramentas que hão-de ser utilizadas na feitura da barraca do Ramal, desse modo evitando que levem descaminho e provando simultaneamente a coerência camarária, o democrático espírito camarário, a noção camarária de estética e do ridículo.

Escolham V. Exas entre as duas barracas!

MARÇAL

### PENSÃO VITALÍCIA

Foi aprovada pelo VI Governo a atribuição de uma pensão vitalícia aos trabalhadores com mais de 70 anos que não tenham descontado para a Previdência

## Opinião do Leitor

(Conclusão)

Carvalho Mendes, de Artur Pais e daqueles que em V. Exa acreditavam por ter permitido, cumprido e realizado o que foi durante tanto tempo impossível e agora um facto consumado — tornando um caminho autenticamente selvagem, num caminho mais doce e mais acessível.

Senhor Presidente à mais de 24 anos que conheço o miserável caminho da Várzea Redonda. Todo os anos vinha de Lisboa, onde morava para passar as minhas férias neste lugar. Que linda que é esta palavra férias! Porém estas humildes habitantes nunca as podiam ter. Era nessa altura que eles e eu também se reuniamos ao Domingo para se fazer uma pequena reparação no dito caminho para não desfronhar as nossas magras bolsas.

Era então que a canção dos explorados começava ao som das cordas da pícarata e da enxada.

Surge o 25 de Abril, dando-nos mais Liberdade de expressão de pensamentos, mesmo que as pessoas não pertencessem à Família Cunha.

Sendo o Sr. Presidente um homem progressista a canção este ano teve uma melodia mais suave, sendo-nos transmitida pelos pistons de uma máquina que o homem inventou para os substituir, nos trabalhos árduos e difíceis.

Foi V. Exa o primeiro Presidente com passegem por esse Município que no seu alto critério ouviu as nossas petições fazendo justiça, para melhorar o nosso sofrimento, dando-nos um caminho menos selvagem.

Bem haja no cumprimento do seu dever.

É, neste agradecimento,

## Natal do Pessoal

### da Federação

O pessoal da Delegação em Figueiró da Federação dos Municípios, uma grande família, unida como poucas e operosa como as melhores, reuniu para em comum viver a sua consoada. Foi uma festa de alegria e da mais profunda amizade a das gentes da Federação tendo à frente a figura singular de Chefe e colega que é Manuel Teilhada. A grandeza dessa família, o respeito que mutuamente se guardam e que é segredo de todos os êxitos, o respeitoso carinho que se evidencia entre comandos e comandados, emergiram ali, no jantar e distribuição de brinquedos que se realizaram no Hotel Terrabela e no animado fim de festa, feliz coroamento de uma exemplar reunião de família.

No momento da distribuição da brinquedos aos filhos dos funcionários em serviço na Delegação de Figueiró dos Vinhos, a alegria da petizada (e não só!) extravazou, sendo difícil descre-

que eu nas minhas horas de descanso me recorde de muitas palavras pronunciadas por pessoas descrentes titulando-o de garoto do 25 de Abril, mas a minha fé em si era inabalável a qual me levou a escrever este poema:

Um cão apanha um coelho  
Na margem de uma ribeira  
Mas vendo-o naquele espelho  
Larga-o e salta a ribeira  
Perdendo aquele que levava  
E o que mais ambicionava.  
Quanto pela aparência não perdem a realidade!

Várzea Redonda 19 de Janeiro de 1976

Eduardo Eugénio Mendes

ver o maravilhoso espectáculo das crianças, contentes e felizes, mirando e remirando as prenbas do «Menino Jesus», dando-lhes imediato funcionamento enchendo a sala de risos e gritos de satisfação, e a alma dos adultos, daquela ternura que é o prémio de se fazerem as crianças felizes.

Temos necessariamente de felicitar as gentes da Federação não apenas por esta festa, mas sobretudo pelo formoso e reconfortante exemplo de trabalho, metódico e aplicado que nos têm dado e de que acabamos de descobrir o segredo, ao longo daquela reunião de Natal e onde, tanta gente, conseguiu o milagre de uma só família, identificados que estão, todos trabalhadores e familiares, da Federação, dirigentes e dirigidos, num lema único, numa vontade única, num anseio único, que é o de cumprirmos o seu dever, conscientes de estarem desse modo servindo a grande comunidade portuguesa, por vezes tão traída, por outros que aqui, junto desta gente da Federação poderiam aprender a grande e soberba lição da consciência profissional, e de uma plena e construtiva integração nos melhores princípios do trabalho, da disciplina, da lealdade e da fraternidade.

**N. R.:** Limitações de espaço não nos permitiram publicar na devida oportunidade este trabalho que, todavia, e embora reduzido por motivos óbvios, inserimos hoje, apresentando aos leitores as nossas desculpas.

Tipografia

MINERVA CENTRAL

A comodidade de ter ao pé da porta o que procurava longe da terra

## RECAUCHUTAGEM

### Sonuma

Telefones 42102 e 42139 • Telegramas - Sonuma  
Figueiró dos Vinhos

## O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
  - RECHAPAGEM
  - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIM

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

### Café NOVO HORIZONTE

O ambiente acolhedor de uma verdadeira sala de visitas  
Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas

Especialidade em PASTELARIA

Agência do Totobola

Telef: 4 24 85

Figueiró dos Vinhos

### António de Jesus Lopes

(António do Canto-Caselo)

Frango de Churrasco - Carne Assada

Especialidade da Casa: Leitão Assado

Vinho regional autentico

Vinhos do Porto

Licores

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRO' DOS VINHOS

Se...

## Eu Reacionário me Confesso!

(Continuação da 1.ª página)

— Dr. Sena Fernandes (este é o nome desse corajoso, impoluto JUIZ), se me ler, veja-me na posição de rendido com a dignidade de quem teve a honra de ser por si julgado e absolvido, na homenagem hoje repetida, de gratidão e admiração perante si, JUIZ autêntico, HOMEM vertical que, como poucos, e sabendo dos graves riscos que corria, soube interpretar, soube defender a verdade, a liberdade, os direitos humanos, reconhecendo-os e batendo-se por eles.

Pois mantenho-me fiel, escravo no melhor sentido, a todos os princípios que me arrastaram às masmorras pidescas e aos tribunais, pedindo aos anónimos menores da carta, testemunhos irresponsáveis de que o seu progressismo não é oportunista, pois se o não fizeram, tácitamente estão condenados, soerguendo-se de espinha curva do banco dos réus na forma do que efectivamente são — reacionários da mais baixa estirpe.

Entretanto, pois há ainda pontos a esclarecer e, socorrendo-me hoje e mais uma vez de Rudyard Kipling, eu quero pôr os pontos nos ii e assim:

SE, falar verdade sem preocupar-me de saber se isso agrada ou não a um grupo ou a grupinhos é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar manobras oportunistas de políticos deformados, demagogos, que tripudiam e adulteram, de traidores vendilhões da Pátria pelos trinta dinheiros da escória é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, acusar um Alvaro Cunhal e sua camarilha de instrumentalizarem toda uma fauna de poltrões, em ordem a arrastarem Portugal para a ditadura vermelha, mais cruel e desumana que outro qualquer sistema totalitário é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, acusar o PCP e todos os seus satélites de pretenderem mergulhar o povo português na escuridão sinistra da mais feroz

opressão e da mais brutal e rígida escravatura é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, combater a demagogia, a manipulação partidária vermelha, a tentativa de degradação das consciências pelo requintado método estaliniano das «lavagens ao cérebro» é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar a estratégia cunhalista de ingerência à escala de todas as subversões, tendente à destruição da independência nacional, submergindo Portugal no charco infecto e viscoso da satelização vinculada a Moscovo, Cuba a Pequim é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, acusar o PCP de semear o ódio para dividir não só os operários, não só os camponeses mas todos os trabalhadores, mas todos os portugueses e dessa confusão partir para a implantação do imperialismo vermelho é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, acusar o aparelho comunista de especular na política de preços no mercado de consumo e de salários, manobrando para agravar o custo de vida e implicar aumento de salários, repetindo a manobra até à exaustão, criando um ciclo vicioso deteriorante e anárquico desbravando terreno para as suas conquistas, num tenebroso plano social-fascista é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, condenar as ocupações selvagens, melhor diria, os roubos, numa acção vil e degradante, transformando riqueza em miséria, fartura em fome, fraternidade em ódio e daí partir para a transformação de Portugal numa nova Letónia, Estónia, Lituânia ou Polónia é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, atacar aqueles que arditamente se infiltraram aproveitando oportunisticamente uma abertura, circunstâncias rarefeitas, a incipiência política de al-

(Continua na 8.ª página)

## Edifício da Caixa Geral de Depósitos em Castanheira de Pera

Finalmente a vizinha e progressiva Vila de Castanheira de Pera vai contar com instalações modernas destinadas à Caixa Geral de Depósitos. Na verdade, a empreitada para a construção da Agência da Caixa terá lugar no dia 23 de Fevereiro, pelas 15 horas, na sede daquela Instituição, ao Largo do Calhariz em Lisboa.

## RAIOS X

### O custo de vida

O custo de vida agrava-se. Assustadoramente. Após o 25 de Novembro a uma velocidade endemoninhada. Mas aí, abertas as motivações e as intencionalidades.

Uma nova escalada «revolucionária».

Confirmada dias depois, nas

ambiguidades venenosas do «Ti Alvaro», no Campo Pequeno; A quem serve a indisciplina dos preços?

Como toda a indisciplina? Fomenta-se uma alta de preços. E logo uma manifestação pécipista «contra os reacionários capitalistas». E logo outra manifestação da mesma origem, inspirada na mesma doutrina e integrada no mesmo plano, exigindo aumento de salários para fazer face ao agravamento do custo de vida. E satisfeita essa «reboação» prossegue o trabalho de sapa degradando o equilíbrio momentaneamente conquistado. As «toupeiras» vermelhas abrem buraco e os produtos, por sua acção sobem de preço. E nova manifestação contra isso seguida de outra pedindo aumento de salários. E assim sucessivamente. Sem parança. Sem o mínimo de pudor. E os malandros à solta, a fazer o seu jogo. E o povo que os do «Ti Alvaro» tanto dizem defender a encolher a barriga. E aqueles «alvarinhos» pelas vermelhas a esfregar as mãos de contentes. E o cáos a aproximar-se. E eles prosseguindo nas rumações para o acelerar. E novos agravamentos do custo de vida. E novos pedidos de aumentos de salários. Tudo fomentado pela camarilha alvaresca. Que, tal como os vermes, só no estrume medram. E o pobre povo a suportar tudo isto.

Até quando?

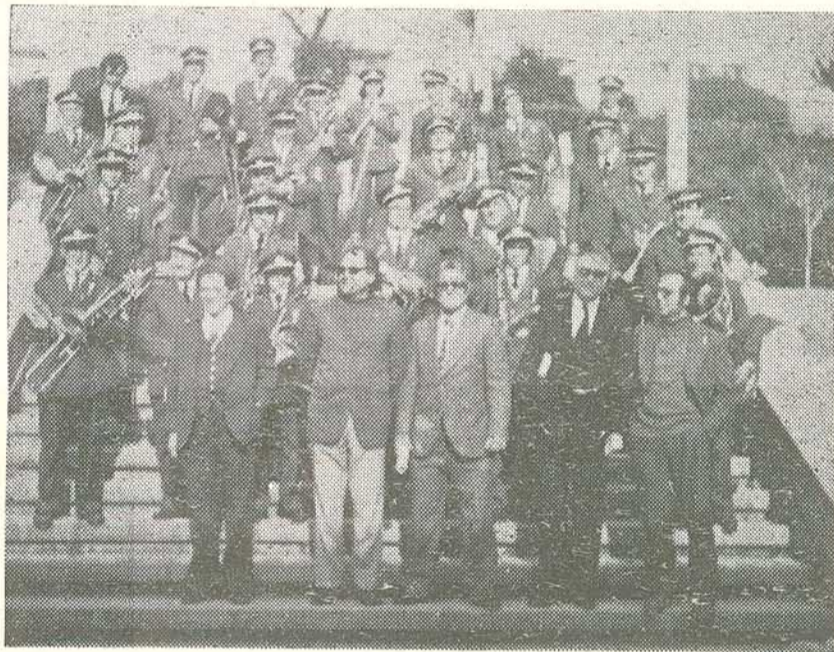
## Filarmonia de Fato Novo

A Filarmonia Figueirense comemorou o seu aniversário no dia 8 de Dezembro do ano findo, coincidindo os festejos com os de N. Senhora da Conceição. Nesse dia e a emprestar maior luzimento às comemorações inaugurou-se um novo fardamento, graças a um subsídio de 25 contos da Câmara Municipal e aos esforços da Comissão Directiva realizados num trabalho de angariação que resultou.

A Vila despertou no dia da Padroeira de Portugal aos acordes da «Boa Nova», peça mu-

Vinhos, usaram da palavra José Abreu Nunes, António Inácio Alves Correia de Oliveira, Adalberto Gens, Emídio Emílio de Almeida, o nosso Director Marçal Teixeira e por fim, o Dr. Fernando Sebastião. De salientar a homenagem prestada pelos oradores figueirense à figura de Bento Suzano que, a despeito de ausente, permaneceu no espírito de todos dominando a reunião.

Por seu lado os convidados de Barril de Alva, aos quais, antes e após o almoço se prestaram di-



sical de magnífico recorte, extremamente comunicativa, valorizada por uma superior interpretação que muito honra os nossos filarmónicos e o seu maestro, Carlos Ferreira de Oliveira.

Após acompanhar a imagem de N. Senhora à sua capelinha onde o Padre Belarmino falou à pequena multidão que o local podia comportar e terminada a procissão, a Filarmonia percorreu de novo as ruas da Vila recolhendo em seguida para a meio da tarde retornar de novo ao contacto com a população.

Cerca das 13 horas teve início o tradicional almoço de confraternização já com a presença honrosa de representantes de Barril de Alva, nomeadamente António Inácio Alves Correia de Oliveira e esposa, Adalberto Gens da Costa Simões, Afonso Fernando Marques, Fernando Silvestre, António Manuel Silvestre Figueiredo e Américo José. A este almoço que foi presidido pelo Dr. Fernando Sebastião David Carvalho, estiveram presentes ainda, o Padre Belarmino Soeiro e em representação da Câmara os Vogais Emídio Emílio de Almeida Jerónimo Dias Paiva e Manuel Carlos Cardoso Furtado.

No decorrer do repasto que foi assinalado pelo mais aceso espírito de convivência, e que serviu para um fortalecimento ainda maior das excelentes relações de amizade que ligam Barril de Alva e Figueiró dos

versa homenagens, que culminaram com uma despedida em apoteose na Praça José Malhoa, foram pródigos nos louvores à nossa terra e suas gentes o que profundamente e a todos sensibilizou. Ainda como facto a evidenciar a oferta de cinco mil escudos da nossa Filarmonia, à sua congénere de Barril de Alva, na pessoa de Correia de Oliveira que a recebeu do dirigente Joaquim Leitão e uma oferta do grande figueirense que é o Dr. Fernando Sebastião à filarmónica local.

E foi assim em festa, em camaradagem franca, em positivo convívio com gente amiga da borita e próspera Barril de Alva, que decorreram e atingiram o seu termo as comemorações de mais um aniversário da Filarmonia Figueirense.

N. R. — Por absoluta falta de espaço só agora nos é possível publicar esta reportagem, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Flávio R. Moura  
SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis  
das 10 às 12,30 e das 15 às  
17,30 excepto aos Sábados  
cujo horário é das 10 às 12,30  
Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)  
Figueiró dos Vinhos

## PROPRIEDADES

Em Figueiró dos Vinhos

Vendem-se as seguintes:

Casas antigas, com adega e Grande quintal no centro da vila.

Terras com vinha, oliveira e Sobreiros, denominada Lameiras, junto da estrada do Douro.

Pequeno pinhal no sítio do Covão do Mendo, junto da estrada.

Eucaliptais no sítio do Lameirão

Trata Manuel Cabral — Rua Machado Santos, 10-B — 1.º-D.  
Telef. 2 26 84 Leiria

## Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueirense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

## CELESTE

Cabeleireira

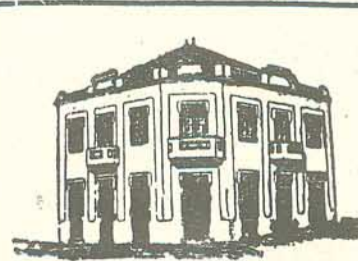
Permanentes — Rinçagens — Pintura — Descoloração

Mises — Mini-Vaguet

Rua da Cadeia

Telef: 4 22 09

Figueiró dos Vinhos



TRABALHOS DE DESENHO

de Construção Civil — Projectos

EMÍDIO DOS SANTOS

Telefone 4 24 86

Fonte das Freiras - FIGUEIRO DOS VINHOS

## Vamos ter Eleições

(Conclusão)

-se de todo, não pôde despir-se de todos os crepes que envolveram as mentalidades que o personificam. E lhe dão a tónica.

Os homens não se libertaram totalmente dos complexos negativos adquiridos ao longo de uma imensa e trágica noite política.

Ainda se invocam personalidades fascistas!

É isso acréscimo desfavoravelmente em relação ao processo. É retrata toda uma imaturidade política.

O esclarecimento impõe-se. E em doses adequadas.

É nosso propósito participar nessa campanha de esclarecimento, até onde possamos chegar, Combatendo a extrema-esquerda, e a extrema-direita. Não toleramos fascistas nem social-fascistas. E se eles surgirem no tablado político nós não recuaremos na luta para lhe arrancarmos a máscara. Faremos uma dissecação profunda enterrando o bistruf até extirpamos e pôr ao sol as raízes fascistas ou social-fascistas de todo aquele que se proponha enganar o povo. Relativamente a Figueiró andam nomes no ar. Nomes de gente que tem fascismo na carne e na alma. Cuja invocação será um desafio. De qualquer modo acreditamos no bom senso dos homens ligados aos partidos com maior expressão local. Eles não pensam trair, quer um povo, quer um processo político-revolucionário. De qualquer modo estamos a postos. Organizando os dossiers. As baterias que desapareceremos colaborando com aqueles que com o pensamento na Pátria querem salvar a revolução.

## Visitas à nossa Redacção

Tiveram a gentileza de nos visitar por ocasião das suas férias de Natal, os nossos amigos e assinantes, Jul o Silva Oliveira e esposa, D Maria de Fátima Carvalho Simões Oliveira, do Porto Douro e radicados em Frankfurt-Alemanha, José da Conceição Simões do Douro igualmente radicado em Frankfurt, Manuel Tlhada Batista, esposa e filhos, residentes em Offembach-Main e Manuel da Conceição Cruz, natural do Douro e residente em Hagen, Luxemburgo. Tiveram estes nossos amigos palavras de estímulo que não esqueceremos, e levaram mais longe o seu apoio ao nosso jornal na medida em que inscreveram mais dez contêrraneos nossos radicados em terra alemã e luxemburguesa no quadro de assinantes deste jornal, liquidaram as suas assinaturas e as de outros amigos de «Comarca de Figueiró» radicados na Alemanha, nomeadamente Marcolino J Martins e Líbia da Conceição Simões. Agradecendo a visita e apoio destes nossos queridos amigos radicados em terra estranha, e que sabem manter bem vivas as suas virtudes de figueiroenses, honrando a terra onde nasceram, formulamos votos de muitos progressos em ordem a um regresso definitivo à terra de todos nós, satisfeitos que sejam intelramente todos os seus anseios e legítimas aspirações.

## Subsídios para Ansião e Alvaiázere

A Câmara Municipal de Ansião foi comparticipada com verbas de 124.000\$00 para a construção da rua C, e mais 260 contos para a construção da Avenida B, ambas na Vila.

Por outro lado foram concedidas comparticipações à Câmara de Alvaiázere, uma de 22 contos para beneficiação de caminhos nas sedes de freguesia e outras povoações e outra de 46.800\$00 para a obra de caminho municipal de Barqueiro à Várzea dos Amarelos por Cabreira.

## Cinco mil contos de subsídios

O Ministério da Administração Interna atribuiu aos Concelhos que compõem a comarca de Figueiró dos Vinhos os seguintes subsídios: Concelho de Figueiró dos Vinhos, 2.251 contos, Pedrógão Grande dois mil contos e Castanheira de Pera, 747 contos. No tocante ao nosso concelho a distribuição daquela verba é a seguinte:

Pagamento de dívidas: 1.377 contos  
Encargos com pessoal: 374 contos  
Obras e equipamento: 500 contos

## CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida Telef. 423 16

## João C. Henriques da Costa

No passado mês de Dezembro regressou a Portugal a bordo do Infante D. Henrique, desembarcando em Lisboa e vindo de Moçambique, o nosso contêrraneo João da Conceição Henriques da Costa, digno Subchefe da Polícia de Segurança pública. Aguardavam-no sua esposa, D. Laura Nunes Costa, sua irmã, D. Maria Helena Costa Teixeira e seu cunhado António da Conceição Teixeira, conhecido funcionário municipal.

## ANIVERSARIO

Festejou no dia 24 de Dezembro do ano do fino seu 21.º aniversário a senhorinha Liseta da Silva Teixeira, residente na Amadora, filha do nosso assinante e bom amigo deste jornal, António da Conceição Teixeira que com outros familiares esteve presente no convívio comemorativo.

## Agradecimento

Lucinda Maria Ribeiro David

A família de Lucinda Maria Ribeiro David, lamentando não o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua mulher, filha, mãe e parente, lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada.

Para todos a sua gratidão.

FÁBRICA DE MALAS  
DE  
ALVES, MENDES & SILVA, L.D.A.

SOUTO FUNDEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

SIMEAL

MALAS - ARCAS - BAÚS

Nós também participamos na batalha de produção conscientes de estarmos servindo a economia nacional! Nós somos SIMEAL - Numa velha indústria, uma nova Fábrica aplicando as mais modernas técnicas no fabrico de

MALAS ARCAS E BAÚS

CONFECÇÕES  
LANIFÍCIOS

CHALE S  
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 423 03

Figueiró dos Vinhos

Agente

Singer

\*

Sonop Gaz

\*

Tabacos «INTAR»

\*

Telef: 422 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

## Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Compra, venda e troca  
de Automóveis



Automóveis  
de  
Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Mecânica Donobel

de: Belmiro Domingues

A casa especializada que Figueiró esperava!

Agente oficial das melhores MOTO-SERRAS da SUÉCIA, a famosa marca «HUSKVARNA»

Motores de Rega - as mais avançadas Motorizadas e Motos - Electro-Domésticos - Bicicletas - Acessórios - Roçadores de Mato «HUSKVARNA» e toda uma vasta gama de artigos.

Assistência técnica e mecânica a motores de pequena cilindrada, a preços sem concorrência.

Agente Oficial da C.ª de seguros «Comércio e Indústria» das mais antigas e prestigiosas seguradoras do PAÍS

«Mecânica DONOBEL»

Ao cimo do Ramal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Electro — Técnica Figueiroense

de José Martins da Silva Santos Lda

Electricista Profissional — Montador de baixa tensão

Encarrega-se de todos os serviços inerentes à sua arte

Motores Eléctricos — Material Estanque — Bobinagem Geral

Reparação de Congeladores

Moto-Bombas «RABOR», «EFACEC», «SIMANES»  
e «ELECTRO-ALFA»

Os melhores tipos de equipamento com garantia e assistência técnica pelo próprio

Estabelecimento junto à Lusite nesta Vila.

Electro-Técnica Figueiroense: Uma nova luz devassando a escuridão. Uma nova técnica ao serviço do progresso.

Experimente os nossos serviços e conquistaremos um novo amigo.

Douro — Figueiró dos Vinhos

## J. Conceição Mendes (Zé do Penedo)

Fazendas brancas, calçado, chapelaria, gravataria, camisaria, retrosaria, roupas feitas, malhas, tapetes e passadeiras.

— Agora já não é o «Zé do Penedo» mas o «Zé da Montanha», pois no seu estabelecimento há montanhas de artigos da sua especialidade a preços mais baixos que a temperatura de inverno!

Só Isso!

Praça José Malhoa

Figueiró dos Vinhos

### COOPERATIVA DE TRABALHADORES RETORNADOS DO ULTRAMAR

Convite aos pequenos industriais do Minho aos Açores.

Você tem uma indústria parada por se sentir cansado ou desiludido?

Por considerar não ser rentável face aos encargos salariais?

Por falta de mão de obra especializada?

Por falta de fundo de maneio?

Por não dispor de secção comercial para a colocação dos produtos que fabrica?

Então, junte-se a nós, faça parte da nossa Cooperativa; com o seu saber, as suas ferramentas e o nosso trabalho, faremos uma Sociedade mais justa.

Participe na construção de uma sociedade mais justa, oferecendo as suas sobras à Cooperativa dos Trabalhadores Retornados do Ultramar.

Avenida do Brasil 6A Bairro do Bosque-Amadora.

Telefones: 932771/942367.

#### Tipografia

MINERVA CENTRAL

Execução de todos os trabalhos tipográficos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### RAIOS X

José Viana: 40 Contos por Mês!

O comunista José Viana, invertebrado «defensor» dos interesses do povo recebe 40 contos por mês do P. C. Uma miséria.. E isto depois de perder muitos «tachos», como aquele da televisão que lhe dava quase 18 contos por mês. E só por meia hora de palatório semanal! Lembrem-se daquele programa «Riso aberto», das 12 às 12 e 30 de cada domingo, com o Zé Viana intelectualmente Muti... lado? Nele fazia o rico palhaço zé via-

na a apologia calorosa e ululante do pêcê e por isso recebia ele 18 contos por mês, à média de 4.250\$00 por cada programa!

Quatro contos duzentos e cinquenta escudos por cada meia hora, hein!

Que dirão a isto os desempregados? E os «explorados» do Alentejo e todos os «explorados» como tema, pelos zés vianas deste pobre país, tão pobre que ainda tolera os zés vianas à solta, borbulhando bilis, em nome do povo, por amor do povo, a favor do povo, para salvar o povo?

Que pretende você palhaço zé viana?

Porque enganam vocês o povo?

Que espécie de golpistas, oportunistas, arrivistas, sois vós, ladrões de um povo?

**Fernando Manata**

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34  
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### AUTOMÓVEIS

Se deseja comprar um automóvel de qualquer tipo ou marca, contacte c/o Agente Comercial

**António Martins Pinheiro**  
Quinta do Carmo N.º 35

Telefone: 2 51 08 18

SACAVÉM

Agência Bidla

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### AVISO

Pede-se a quantos se abasteceram de gás no dia 8 o favor de comparecerem nesta Agência afim de receberem a importância por lapso cobrada a mais, do que pedimos nos desculpem.

Fabricante das Bombas

**AGER**

PORTUGAL

Betoneiras para  
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo

dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

### Beneficiações no Cemitério local

Pela nossa edilidade foi remetida à Direcção de Urbanização de Leiria uma proposta do empreiteiro das obras de beneficiação do cemitério relativa aos trabalhos não considerados na proposta inicial.

**Café Central**

de

**Caetano Pereira & Filhos, Lda**

Estabelecimento para bem servir o Público ■ Automóvel de Aluguer  
Agentes dos Pneus Mabor e Óleos Castrol

No Largo do Encontro - Telef. 45121

PEDRÓGÃO GRANDE

### Reparação dos Paços do Concelho

Por proposta camarária vão ter início diversos trabalhos de reparação no edificio dos Paços do Concelho, bem carecido de «cara lavada» e «miolo» renovado, de acordo com a sua própria importância e o prestígio da nossa terra.

Federação de Municípios do Distrito de Leiria

# LEIRIA AVISO

Por resolução do Conselho de Ministros, publicada no «Diário do Governo» n.º 300, de 31 de Dezembro de 1975, foram tomadas medidas restritivas ao consumo de energia eléctrica, chamandose a especial atenção dos Exmos. Consumidores dos concelhos de ALCOBAÇA, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LEIRIA, MIRANDA DO CORVO, NAZARÉ, e Porto de Mós (MIRA D'AIRE), para o disposto no n.º 1. 2. da Resolução citada que diz:

## 1. 2. — ILUMINAÇÕES

A Direcção Geral dos Serviços Eléctricos mandará suspender o fornecimento de energia eléctrica ás instalações de iluminação de fachadas ou anúncios comerciais que tenham sido encontradas a funcionar fora dos seguintes horários:

a) — Fachadas e anúncios colocados no exterior dos estabelecimentos — do pôr do sol até às 22 horas;

b) — Iluminações no interior — permitidas apenas durante o período de abertura do estabelecimento.

A suspensão do fornecimento de energia eléctrica deverá verificar-se num período de tempo com duração entre trinta e cento e oitenta dias, a graduar de a cordo com a gravidade da infração.

A fim de evitar que sejam tomadas medidas contra os Exmos. Consumidores, agradece esta Federação o cumprimento rigoroso do disposto acima.

Leiria, 8 de Janeiro de 1976.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO

**Afonso Lemos Proença**

### RELOJOARIA MARQUES

DE J. J. Pereira Marques

É amante da vesca? Pois visite a Relojoaria Marques, onde encontrará toda a gama de apetrechos que o ajudam a triunfar no seu desporto!

Relojoaria - Reparações garantidas. Agente dos afamados relógios CITRAL

Telef. 4 22 13 Rua Luís Quaresma (Vale do Rio) Figueiró dos Vinhos

**SOLAR** — RESTAURANTE — SNACK — BAR  
AGORA COM NOVA GERÊNCIA

SOLAR A dinâmica da acção numa Indústria Hoteleira Moderna

Venha almoçar ou jantar connosco ao SOLAR mas não traga cinto; olhe que depois não o aperta!

E traga muito dinheiro para no regresso sentir a satisfação de continuar com os bolsos cheios...

É que, no SOLAR, come-se bem e por uma bagatela!

SOLAR - O maior requinte em «Copos de Água» e banquetes.

Especialidade da casa: «BACALHAU & SOLAR»

E SE TEM FAMA DE BOM, POR ALGUM... IS, É!

ADEGA REGIONAL

Telef. 4 24 28 - Praça JOSÉ MALHOA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

**Juvenal Alves Domingos**

Telef: [ Estabelecimento - 42375  
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

**BOBINAGEM GERAL**

Técnica — Segurança — Rapidez

**Figueiró dos Vinhos**

Se...

**Eu Reacionário me Confesso!**

(Continuação das Centrais)

guns homens de boa fé, para ocupar os lugares-chaves e dominar o aparelho do Estado para estabelecer uma oligarquia de inspiração comunista é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar os chamados saenamentos como um dos parâmetros comunistas visando a substituição dos homens competentes pelos partidários vermelhos, normalmente incompetentes, néscios e relapsos de que resultou o abandono dos nossos melhores técnicos recebidos de braços abertos em países estrangeiros é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, condenar uma descolonização que os lacaios do comunismo classificam de exemplar, mas que lançou na miséria ou na morte milhares de portugueses negros e brancos e que para já levou a guerra a Angola com todo o cortejo de crimes e que culminarão na desintegração do que era um dos territórios mais ricos e prósperos de toda a África e não só, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar a estratégia comunista de manipulação de alguns órgãos de comunicação social, como nos casos do Século, Diário de Notícias, Diário Popular, Diário de Lisboa, TV Emissora Nacional, Rádio C. Português, Rádio Renascença e República, após vergonhosos assaltos gangsterianos nestes dois últimos, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar que a rádio, a TV e alguns jornais estão já deitando a cabeça de fora regressando arditamente ao período anterior ao 25 de Novembro a serviço do PC contra o povo português é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar que 80% das raparigas russas em idade escolar são substituídas por imperativo dos planos comunistas de combate ao pudor, e que era precisamente essa panorâmica moral que eles pretendiam estabelecer em Portugal é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar que os repetidos assaltos a Bancos são perpetrados pelos comunistas que estão roubando milhares de contos ao povo que eles dizem defender, porquanto os Bancos estando nacionalizados são do Estado e o Estado é povo, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar que o PCP e

seus satélites estavam metidos até às orelhas no golpe falhado de 25 de Novembro é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, se acusar o PC e seus satélites de estranguladores de todas as liberdades, de opressores e escravagistas, porquanto combatem em Portugal todas as Políticas que não lhes aparam o jogo, passando uma esponja sobre a terrível e impiedosa política política russa, e estão de mãos dadas com o Copcon, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, apoiar o VI Governo por reconhecermos a sua capacidade para resolução dos mais graves problemas nacionais, discordando, embora, por motivos óbvios da presença no seu seio de elementos comunistas, sem expressão, porém, para contrariar a maioria e fazer o 'ogo do seu partido e não do nosso país é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, acusar o PC de sabotagem económica pela instigação às greves, paralização das fontes de produtividade e deterioração das relações entre trabalhadores e entre estes e a governação, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar, como manobra comunista a compra pela Rússia do nosso vinho, que nos pagaram a 2\$80 o litro para depois e por sua vez o venderem a outros países a 6\$00 é reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, denunciar a Intersindical como guarda avançada do PC, e a manobra desta na questão dos salários, igualando o bom ao mau operário, sem respeito pela capacidade de trabalho, média de produção de trabalho e assiduidade, sem nos esclarecer primeiro dos motivos porque na Rússia o salário mínimo é de 900\$00 e máximo de 1.650\$00 mensais é ser reacionário, pois então eu sou reacionário;

SE, na humildade de um jornal de província eu abordar os problemas da minha terra e do meu país, atacando-os frontalmente, como sóe dizer-se, «pegando os bois pelos cornos»; se entender, proclamá-lo e juntar as obras às palavras, que os homens precisam de paz, harmonia, liberdade, fraternidade, ordem, trabalho e amor, para uma vida melhor, para um mundo melhor, é ser reacionário, pois então eu sou reacionário me confesso!

# Comarca de Figueiró

## Figueiró dos Vinhos CAPITAL DE DISTRITO

(Continuação da página 1)

beçar um novo Distrito. A confirmar-se tal notícia pois teríamos de embandeirar, já que essa promoção abriria novas e mais reconfortantes perspectivas para toda uma vasta e rica região, cujas potencialidades não foram ainda, justa e convenientemente exploradas.

Aguardemos numa expectativa ansiosa e lúcida o curso dos acontecimentos, na esperança que nos parece legítima de que tamanha distinção que se nos afigura justa, seja concedida a Figueiró dos Vinhos e a todo o vasto «hinterland» de que é o polo fulcral.

## Carreiras de Arega a Figueiró

### Desajuste de zonas prejudica público

A carreira de passageiros entre Arega e Figueiró numa distância de 11 quilómetros não serve convenientemente as populações que se propôs servir. A deficiência maior consiste num desajuste de zonas para além do

## Milita Gaspar

Baixou ao Hospital da Universidade em Coimbra afim de sugerir-se a uma intervenção cirúrgica a nossa e muito dedicada amiga deste Jornal, Maria Emilia Cotrim Gaspar (Milita) figura grada de figueiroense positivamente bairrista, disfrutando no nosso meio das simpatias gerais.

Para a Milita os nossos votos de todas as felicidades.

## Capitão

*Carlos Gonçalves*

De Angola, regressou a esta Vila o Capitão Carlos Artur Silva Gonçalves, filho do conhecido comerciante José Gonçalves de Jesus e de sua esposa, D. Ana Maria S. Gonçalves distinta funcionária dos C.T.I.

## José João Godinho

Após uma curta permanência em Figueiró partiu para os Açores em viagem de negócios o nosso assinante e amigo José João Concelho, considerado Agente Comercial, que naquelas Ilhas do Atlântico permanecerá algumas semanas.

**Assine este Jornal**

## MARTINS & HENRIQUES, Lda.

Agentes e Comissionistas de fabricantes nacionais  
Colaborando no progresso do AVELAR e na economia das populações o:

**SUPER-MERCADO AVELARENSE**

é a despensa económica de todas as famílias.

Rua Nova

AVELAR

## Castanheira de Figueiró

A «prima pobre» do CONCELHO

A iniciar uma série de reportagens, debatendo problemas gerais e, particulares de cada uma das povoações, vamos percorrer o nosso concelho, contactando as populações auscultando-as nas suas necessidades e fazendo-nos eco das suas aspirações mais legítimas, e apontando caso a caso as soluções que se afigurem mais convenientes.

Abrindo essa série, publicaremos a partir do próximo número do nosso Jornal reportagens sobre Castanheira de Figueiró, para as quais chamamos a atenção dos habitantes daquele lugar.

## Novo Vogal da Comissão Administrativa

Por despacho do Secretário de Estado da Administração Regional e Local, foi nomeado Vogal da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Antero da Conceição Bureiros, em substituição de Manuel Carlos Cardoso Furtado que pediu a demissão.

## Sebastião Silva Castela

Acompanhado de sua esposa, D. Aurélia Benfica Diniz Castela, e filha, Luíza Maria Diniz Castela esteve na nossa vila visitando este jornal, o nosso amigo e assinante Sebastião Silva Castela, prestigioso armazénista em Vieira de Leiria e cunhado do nosso Director.

## Clube Caça e Pesca «SINTRA DO NORTE»

Um grupo de entusiastas dos desportos da caça e pesca fundaram nesta Vila o Clube de Caça e Pesca Sintra do Norte cujos Estatutos já seguiram trâmites legais.

O nável clube que no sector desportivo veio preencher uma lacuna na nossa Vila, propõe-se para breve a realização de torneios de tiro, sendo muito provável que já na época em curso possamos assistir à realização de provas oficiais a nível nacional.

Em próxima edição daremos novos pormenores acerca desta jovem colectividade.

Moveis em madeira e metálicos

Cunha &amp; Ramos, L.da

DECORAÇÕES

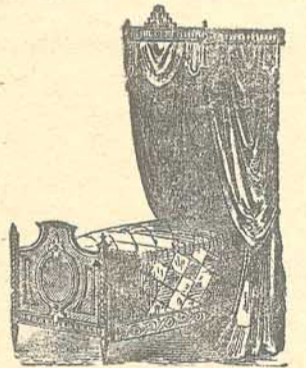
Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha &amp; Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Oficina de  
Marcenaria  
Telef. 4 22 64

## Dr. Armando Mourisca

Deram-nos alhonra da sua visita o Dr. Armando Mourisca e sua esposa D. Lisete Mourisca, sogros do nosso Delegado em Lourenço Marques, Henrique Manuel Castela Pires Teixeira. Estes nossos amigos, que se faziam acompanhar de seus filhos Maria Isabel e Carlos Alberto e da neta, sua e do nosso Director, Tânia Marisa, já regressaram a Santarém onde se radicaram após o seu regresso de Moçambique.



A luz que dá o teu rosto  
é a luz da madrugada,  
mas vi-a quase ao sol posto  
de uma vida amargurada...  
Tão tarde vi o teu rosto!

Oh! Se na manhã da vida  
me raia logo essa aurora,  
quanta folha e flor caída  
me embelezara 'inda agora  
O triste arbusto da vida!

Mas andei sempre ds escuras...  
Por onde nem se lobriga  
luz de estrela nas alturas,  
quanto mais em face amiga...  
Eu andei sempre às escuras!

E agora vendo a beleza  
dessa luz que me alumia  
não sei se a minha tristeza  
é mais que a minha alegria.  
Vendo agora essa beleza!

Lina Marta

## O Senhor tem horas certas?

Pronto, o «CERTINA» desapareceu de novo! Pois claro, não há «CERTINAS» que cheguem, toda a gente gosta do que é bom!

Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo.

Visite hoje mesmo

**OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR**

OOOOOO

OFICINA DE REPARAÇÕES

OOOOOO

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# Comarca de Figueiró

## SUPLEMENTO

Composto e Impresso na  
Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

N.º 4  
25 Janeiro de 1976

## Desportivo

### FUTEBOL

#### Começou o Distrital da A. F. LEIRIA

Eugénio Mendes

#### a "chicotada psicológica"?

Principiou o Distrital de Futebol e nele participam todas as equipas que disputaram a Taça Batalha, mais o F. C. Caldas. Relativamente à desportiva, se bem que não seja de esperar grandes vãos, pelo menos haverá que aguardar uma representação digna, tendo sempre presente o prestígio da terra e o

Reportagem de:

Rui Silva

respeito pela ética desportiva. A mudança de treinador, ora operada, com Eugénio Mendes substituindo Trindade, poderá servir como «chicotada psicológica» e nós aguardamos que isso aconteça. De qualquer modo, há que defender sobretudo o ideal desportivo para além dos resultados técnicos.

#### Desportiva: 1

#### U. R. Mirense: 2

As equipas alinharam:

**Desportiva:** Zé Maria, Acácio (depois Manuel Maria), Kau, Fernando Conceição e Rogério; Trindade (depois Fernando Silva), Vasco e Mário; Quim Albertino e Napoleão.

**Mirense:** Esequiel, Bin Enolfo, Rui (depois Carlos) e Nini;

Malta, Assis e Vasco; Esquininha, Gilberto e Faria.

#### Ficha Técnica

**Primeiro tempo:** 0—1 Golo de Assis aos 44 minutos.

**Segundo tempo:** 1—1 Mário empatou aos 50 minutos de jogo e aos 67, novamente Assis a estabelecer o resultado final.

#### Pouca sorte (É não só)

Decididamente a Desportiva continua em maré de azar e de derrotas. Para não fugir à regra, mais uma. Mete pena que uma equipa como a «nossa», constituída por rapazes que sabem jogar futebol (porque até o sabem) acabe sempre por perder os jogos! É incrível, mas é verdade!

Um indivíduo estranho à terra e que estava a nosso lado dizia em certa altura do jogo:

«Sim senhor, esta equipa é muito jeitosa». É verdade, a Desportiva até joga «umas coisas».

Trocam a bola muito bem, passam, fintam, desmarcam-se, tudo muito certinho mas quando chegam próximo à baliza pronto, tudo se complica. Os avançados, (e não só) desfazem-se em mil e uma cerimónias para com a bola, chuta tu, chuta aquele e, adeus esforço, adeus golos! Uma pena. Ora, os jogos só se ganham marcando golos e estes não surgem sem remates, portanto, como é que a

Desportiva quer ganhar jogos se não tem quem remate, a maioria a querer entrar pela baliza dentro?

#### Futebol bonito mas ...

A Desportiva pratica um futebol de bom recorte e denota magnífico sentido de jogo até ao miolo do terreno e depois em bom transporte até

às imediações da grande área, onde tudo acaba ou se complica. Kau a comandar as operações defensivas disfarça muita coisa. Ambas as equipas se dispuseram num 4x3x3 por vezes excessivamente elástico. Até à meia hora, jogatso a taco. Algumas situações de golo feito, e perdas inálórias, ou em glória de defesas atentos. Neste período falhou por «uma unha negra» um golo certo. Novas

### DESFILE DE DESPORTISTAS

#### Na linha: Joaquim Manuel Ideias Mendes

Nesta secção desfila hoje Joaquim Ideias Mendes, de 25 anos,



professor na Escola Preparatória em Figueiró dos Vinhos, terra da sua naturalidade. Tendo iniciado a sua actividade desportiva no Liceu local, integrando a equipa de futebol, só mais tarde, ainda no desporto escolar e na modali-

dade de andebol de sete, se deixou galvanizar pela coisa desportiva. Figura um tanto controversa do nosso futebol, talvez por imperativo de uma forte personalidade que não compadece com a maneira de estar tradicional, cultivando de preferência um mais amplo arejamento de relações, o popularizado Quim disse-nos:

#### Por onde se dispersou

«Dada a carência de vontades que limitam a actividade desportiva a um reduzido número de modalidades, neste momento vou apenas pelo futebol de onze e de salão, indo as minhas preferências para o futebol de onze. Em termos oficiais representei a

### CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 4 23 10

Figueiró dos Vinhos

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, lavatórios, camas, colchões de palha e arame

### MANUEL DOMINGUES

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados, pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulso, louças de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Pataias» e «Liz», etc.

Telef. 4 23 15

Figueiró dos Vinhos

## Futebol bonito mas ...

oportunidades perdidas e surge o 1º gol mirense que deixou muitas dúvidas. O empate logo no início do 2º período deu muita animação mas enquanto os mirenenses souberam aproveitar a única falha da nossa defesa os nossos avançados continuaram falhando. De qualquer modo aceita-se o triunfo mirense como corolário lógico do que se passou no campo.

### Dos jogadores

Kaú voltou a ser o maior de todos. Vasco (sempre em forma), Zé Maria, Rogério (mas que carraça ...) e Napoleão (que grande jogador este moço vai ser!), foram os mais destacados.

A arbitragem esteve impecável. E de tal maneira que no final do jogo dirigentes e jogadores de ambas as equipas felicitaram o árbitro e seus auxiliares. Assim, até dá gosto, e assim se prova que afinal não são os desportistas figueiroenses que são incorrectos mas sim a maioria dos árbitros que os provocam.

Agora também perdemos e no final houve abraços e felicitações! Porquê? Bastou o árbitro e seus companheiros serem honestos.

# Desfile de Desportistas

equipa da Escola Agrícola de Coimbra em andebol de sete, da Académica de Coimbra em Rugby e a Desportiva da nossa terra em futebol de onze.»

### Panorâmica Fechada

«Sobre a panorâmica desportiva figueirense parece-me ser neste momento bastante pobre. Uma das razões para essa pobreza reside na falta de um pavilhão desportivo, sem embargo de que não seja essa a única razão. Um pouco de mais vontade e espírito de sacrifício resolveria muita coisa, tendo neste caso a palavra a nossa juventude, absoluta e lamentavelmente desfazada da ideia desportiva. Temos um rinquê de patinagem cujo piso está em péssimas condições não só para o hóquei como para outras modalidades destacadamente o futebol de salão e até para o andebol de sete. Quero deixar aqui uma palavra de apreço para os rapazes da nossa Casa do Povo que souberam a poder de vontade e espírito de sacrifício, conquistar um honroso lugar no campeonato do ano findo e que esta época estão a seguir com afinco uma preparação.»

### Só os directores e sem dinheiro ...

«As falhas que neste momento anoto na Desportiva são as falhas de todas as equipas do mesmo escalão. A situação financeira é má e, por isso mesmo os Directores não podem levar a cabo as iniciativas que estão dentro do seu programa. De resto, não é só com a boa vontade dos directores que se pode fazer alguma coisa. Neste campo julgo que a massa associativa tem uma palavra a dizer. No que se refere em termos de Desportiva à secção de futebol afigura-se-me que o grande problema é o desinteresse de muitos jovens mais preocupados no sedentarismo e na inutilidade que na sua valorização ífca e, implicitamente na valorização da Desportiva. Nós temos por aí rapazes com habilidade, mas não comparecem aos treinos e, assim, não é possível fazer trabalho útil. Entretanto serão esses mesmos os que mais criticam os desaires da Desportiva, sem ao menos verificarem que são os únicos que não têm voz activa. Para já e mudando de assunto, as nossas dificuldades são de tal ordem que nem sequer conseguimos ainda uma equipa base.»

menos entregues ao parasitismo gostavam do desporto e treinavam, com sacrifícios sem conta, sem (um mínimo de condições. Quase sempre, os treinos eram de manhã, antes de irem para os empregos! Vão lá exigir isso, hoje, aos meninos que vivem para dormir e para ... beber, dominados que estão esses jovens-velhos pelo sedentarismo (levado ao mais alto grau) dos cafés e tabernas ...

Uma miséria, uma «apagada e vil tristeza» esta juventude recordista do alcool e da mediocridade.

### Ambição:

### As Glórias da Desportiva

«Em termos de desporto a minha máxima aspiração consiste na conquista do campeonato pela Desportiva. Não será este ano, nem talvez no próximo, mas eu estou convencido de que os jovens da minha terra da nossa terra hão-de um dia readquirir o melhor das magníficas tradições que deram glória ao nosso futebol e, nessa altura, pois estaremos regressando a grandeza de um Académico, e de uma Desportiva da Taça Amizade. E quem duvida que essas equipas seriam mesmo campeãs?»

\* \* \*

Ficam aí as opiniões de um bom desportista Compreensivo, dedicado, disciplinado, cumpridor. Que os novos meditem nas duras verdades do Quim e as sibam interpretar, assimilando-as em ordem a fazerem mais desporto autêntico que dormir de dia e embebedarem-se de noite. E, que pelo desporto até se fazem homens.

P. T.

## MANUEL FERREIRA DOS SANTOS PRATA

Tudo em mercearia, miudezas louças, plásticos e roupas de criança

Vinhos do Porto e toda a gama de bebidas finas

A mais completa variedade de artigos para prendas de casamento, batizados e aniversários

Uma velha casa actualizada no processo de servir melhor

A Despensa Económica de todas as donas de casa

Rua Luis Quaresma (Val do Rio) — Ao Rêgo — Figueiró dos Vinhos

## O INVERNO É UM SUPLÍCIO mas... no mundo da lã o inverno não entra!

É por isso que toda a gente faz romaria para a

**Casa Lanigal**

de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole» apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

### CASA LOPES DE

## Fernando das Neves Lopes

OFICINA DE REPARAÇÕES DE MOTORIZADAS BICICLETAS E MOTO-SERRAS

AGENTE: Famel Efs, Motobíl Confercil, Macal, Sis, Sachs e dos ultra-famosos Motores de rega «MOTALLI»

CASA LOPES

STOKS PERMANENTES

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Telef. 42330

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Fomos uma força e hoje não somos ...

«Têm razão. Fomos uma força futebolística desde os tempos do Académico até à Taça Amizade e hoje não passamos duns pernetas. A culpa está sobretudo, repito, na falta de interesse dos nossos jovens. Desde o Académico até à Desportiva da Taça Amizade que a equipa foi formada por gente da terra e um ou outro (coisa rara) elemento que se o não era ligava-se de qualquer modo a Figueiró por aqui trabalhar ou pertencer a famílias locais. Hoje dá-se o inverso, com a equipa integrada por apenas 3 ou 4 elementos na melhor das hipóteses! E porquê? Porque os jovens de então, menos vaidosos, menos balofos, menos complexados,

## SINOGRAMA N.º 3

5	+		-		=3
-		+		+	
	×		-		=7
+		+		+	
	+		+		=5
=6		=9		=9	



Ladeira & Miranda

Telefones:

42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões

Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas

LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de

ARCAS E BAÚS